



PANORAMA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANA CLARA DA SILVA; MARIA LUIZA SANTOS ANDRADE; VINÍCIUS SOARES DA SILVA
SOUZA; ANA VIRGÍNIA MATOS SÁ BARRETO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma doença parasitária crônica sistêmica com alta letalidade se não for diagnosticada e tratada precocemente. Nas Américas, o Brasil representa o país de maior endemicidade, sendo responsável por aproximadamente 97% de todos os casos no continente. É considerada uma doença negligenciada que afeta, principalmente, pessoas de baixo nível socioeconômico e mesmo havendo iniciativas do Programa de Controle de Leishmaniose, o número de casos continua subindo, sendo as ações de intervenção ainda insuficientes. **OBJETIVO:** Atualizar o panorama da leishmaniose visceral no estado de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo transversal com dados secundários coletados na base do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes às notificações de casos de Leishmaniose visceral (CID-10 B550), no site do DATASUS, no período de 2014 a 2020. A análise foi realizada segundo as seguintes variáveis: número de casos, distribuição por sexo, faixa etária, escolaridade e macrorregiões de saúde de residência dos casos notificados. **RESULTADOS:** No período analisado foram notificados 1.142 casos de leishmaniose visceral em Pernambuco, com média de 163 casos por ano. Houve uma predominância de casos no sexo masculino com 755 (66,1%) notificações. A faixa etária mais atingida foi de 20-39 anos com 286 (25%) dos casos, seguida pela faixa etária de 1-4 anos com 254 (22,2%) casos. Foi observado que a maioria dos casos foram em pessoas da raça/cor parda com 825 (72,2%) casos e escolaridade do ensino fundamental incompleto com 302 (26,4%) de notificados. Com relação à macrorregião de saúde do município de residência dos casos, verificou-se que 529 (46,3%) são residente da região do Vale do São Francisco e Araripe. **CONCLUSÃO:** Um número significativo de pessoas com leishmaniose visceral foi identificado no estado de Pernambuco. Foi observado que o perfil epidemiológico da doença era comum em homens, na faixa etária de 20 a 39 anos e pessoas com baixo nível de escolaridade. A leishmaniose visceral tem forte ligação com a vulnerabilidade social, e sua eliminação pode ser implementada por meio de políticas públicas que visem reduzir a desigualdade social e melhorar as condições de vida de grupos populacionais vulneráveis.

Palavras-chave: Notificação, Perfil de saúde, Leishmaniose visceral, Pernambuco, Variáveis.